

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES SUBSTRATOS NA ACLIMATIZAÇÃO DE PLÂNTULAS DE GÉRBERAS ESTABELECIDAS *in vitro*

Mariana M. P. SALOMÃO¹; Olívia T. MARTINS²; Ursuléia A. OLIVEIRA³; Priscila P. BOTREL⁴

RESUMO

O cultivo de flores ornamentais é de grande importância para o agronegócio brasileiro. Dentre elas, se destaca a gérbera que conquista a cada dia o mercado pela sua diversidade em cores e boa durabilidade. O experimento foi conduzido com a finalidade de testar dois substratos: plantmax[®] e fibra de coco, na aclimatização de plântulas de gérberas já estabelecidas *in vitro*. As sementes foram adquiridas comercialmente e após desenvolvimento inicial estabelecido *in vitro* as plântulas de gérberas foram cultivadas nos substratos. Foram utilizados 2 tratamentos com 4 repetições em delineamento inteiramente casualizado (DIC), sendo 4 indivíduos por parcela. Após 180 dias de cultivo *ex vitro*, avaliou-se a porcentagem de sobrevivência das plântulas, observando-se diferença em relação ao tipo de substrato empregado, sendo que no cultivo em substrato fibra de coco houve 100% de mortalidade de plântulas de gérberas e no substrato comercial plantmax[®] houve 100% de sobrevivência das plântulas, recomendando-se assim o substrato plantmax[®] para aclimatização de plantas *G. jamesonii*.

Palavras-chave: *Gerbera jamesonii*; Cultivo *ex vitro*; Multiplicação de plantas, Substratos.

1. INTRODUÇÃO

Gerbera jamesonii, conhecida popularmente como gérbera, é uma planta herbácea, pertencente à família Asteraceae e originária da África do Sul (LUDWIG et al., 2010). A família Asteraceae é o grupo mais numeroso dentro das Angiospermas, compreendendo cerca de 1.100 gêneros e 25.000 espécies (VERDI; BRIGHENTE; PIZZOLATTI, 2005), dentre as mais conhecidas desta família, destacam-se as margaridas, os girassóis e os crisântemos. Apresentam distribuição cosmopolita, encontrando-se disseminadas por todos os continentes, com exceção da Antártica, porém com representação mais ampla nas regiões temperadas e semi-áridas dos trópicos e subtropicais (ROQUE; BAUTISTA, 2008).

As espécies de *Gerbera jamesonii* desenvolvidas inicialmente eram destinadas para o cultivo de flor de corte por apresentarem hastes longas e a primeira planta cultivada em vaso foi no Japão em 1980 (LUDWIG et al., 2010).

O cultivo de gérbera de vaso e corte tornou-se de grande importância econômica para a

¹Bióloga, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: marianaprado18@hotmail.com.

²Estudante, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: olivia-martins93@hotmail.com.

³Mestranda, UNIFAL-MG. E-mail: ursuleia.oliveira@hotmail.com.

⁴Professora orientadora, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: priscila.botrel@ifsuldeminas.edu.br.

floricultura, no qual é uma espécie ornamental que apresenta uma boa durabilidade, resistência ao transporte e diversidade na coloração das inflorescências, suprimindo as exigências dos consumidores (GUERREIRO; FERNANDES; LUDWIG, 2012), proporcionando renda e emprego na região produtora, entretanto é necessário observar a nutrição e adubação para obter lucro e qualidade da planta comercializada (MUNIZ et al., 2013).

O processo de aclimatização consiste na passagem da planta que está em condições *in vitro* para o ambiente, preparando a planta para adaptar nas condições climáticas. Durante a fase de aclimatização e crescimento das plantas, é necessário o manejo da luz, umidade, nutrição e substratos adequados. A escolha do tipo de substrato empregado é fundamental para a sobrevivência, crescimento, desenvolvimento e qualidade da planta (PELIZZA et al., 2011).

Assim, objetivou-se estabelecer um substrato ideal para aclimatização de plântulas de gérberras oriundas do cultivo *in vitro*.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa foi desenvolvida no laboratório de Biotecnologia do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, Campus Muzambinho. As sementes de *Gerbera jamesonii* foram adquiridas comercialmente, onde 32 delas foram inoculadas no meio de cultura MS para estabelecimento inicial. Posteriormente, foram colocadas em dois diferentes substratos (fibra de coco e plantmax®) para aclimatização das plântulas.

Foram utilizados 2 tratamentos com 4 repetições em delineamento inteiramente casualizado (DIC), sendo 4 indivíduos por parcela.

Após 180 dias de cultivo *ex vitro*, avaliou-se a porcentagem de sobrevivência das plântulas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após 180 dias de cultivo, observou-se diferença em relação ao tipo de substrato empregado, sendo que no cultivo em substrato fibra de coco houve 100% de mortalidade de plântulas de gérberras e no substrato comercial plantmax® houve 100% de sobrevivência das plântulas.

Diferentes trabalhos com aclimatização de gérberras também apresentam resultados eficientes. Rezende (2005), trabalhando com substrato comercial 30/10, da empresa Vida Verde, em sala de crescimento, obteve o percentual de sobrevivência de 100%. Já Oliveira et al. (2000), trabalhando com substrato comercial Sunshine Growing Mix 3, da marca Sim gro®, em casa de vegetação, observaram um efeito residual de tratamentos afetando a aclimatização de gérberras.

Trani et al. (2004) ao trabalharem com mudas de alface utilizando quatro tipos de substratos comerciais (Plantmax® HA, Hortimix folhosas®, Golden Mix® 47 e Vida Verde® Tropstratohortaliças), observaram que as plantas cultivadas no substrato plantmax® a partir de 10

dias mostraram crescimento superior em relação aos demais substratos, proporcionando um melhor resultado.

Zietemann e Roberto (2007), trabalhando com diferentes substratos: solo puro (Latosolo), mistura de solo+areia+materia orgânica (esterco de curral) (2:1:1), Plantmax[®] e fibra de coco Sococo) em mudas de goiabeiras, 'Paluma' e 'Século XXI', observaram que para o crescimento da parte aérea, os substratos que proporcionaram melhores resultados foram mistura de solo, areia e matéria orgânica e o Plantmax[®].

4. CONCLUSÕES

Para a aclimatização de plântulas de gérberas recomenda-se utilizar o substrato plantmax[®].

REFERÊNCIAS

- GUERRERO A. C., FERNANDES D. M., LUDWIG F. Acúmulo de nutrientes em gérbera de vaso em função de fontes e doses de potássio. **Horticultura Brasileira**, v. 30, n. 2, p.201-208, abr. - jun. 2012.
- LUDWIG F., et al. Crescimento e produção de gérbera fertirrigada com solução nutritiva. **Horticultura Brasileira**, v. 28, n. 4, p. 424-429, out-dez. 2010.
- MUNIZ, M. A., et al. Produção e qualidade de gérbera de corte submetidas a diferentes doses de potássio e épocas de colheita. **Horticultura Brasileira**, Viçosa, v. 31, n. 4, p. 582-586, out. - dez. 2013.
- OLIVEIRA, V. Z. et al. Cultivo *in vitro* de gérbera (*Gerbera jamesonii* H. Bolus) y su aclimatación em invernadero. **Bioagro**, La Prata, v. 12, n. 3, p. 75-80, 2000.
- PELIZA, T. R. et al. Aclimatização e crescimento de plântulas de mirtilheiro 'climax' micropropagadas em função do substrato e da cobertura plástica. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal - SP, v. 33, n. 3, p. 898-905, Setembro 2011.
- REZENDE, R. K. S. **Aspectos do cultivo *in vitro* e divergência genética em gérbera (*Gerbera jamesonii*)**. 2005. 91 p. Dissertação (Mestrado em Agronomia, Fisiologia Vegetal). Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG.
- ROQUE N.; BAUTISTA H. **Asteraceae**. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia,2008.
- TRANI, P.E., et al. Produção de mudas de alface em bandejas e substratos comerciais. **Horticultura Brasileira**, Brasília, v.22, n.2, p.290-294, abril-junho 2004.
- VERDI, L. G.; BRIGHENTE, I. M. C.; PIZZOLATTI M. G. Gênero *Baccharis* (Asteraceae): aspectos químicos, econômicos e biológicos. **Química Nova**, Florianópolis, vol. 28, n. 1, p.85-94, 2005.
- ZIETEMANN, C., ROBERTO, S. R. Produção de mudas de goiabeira (*psidiumguajava l.*) em diferentes substratos. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal - SP, v. 29, n. 1, p. 137-142,

Abril 2007.